

## **12398 - Diagnóstico participativo de necessidades e sonhos dos agricultores familiares no município de Teixeira/PB**

### **Participative diagnostic of needs and dreams of the family farmers in the municipality of Teixeira/PB**

REGO NETO, José<sup>1</sup>, CAMPOS, José Dias<sup>1</sup>, RABAY, Eduardo A. F.<sup>2</sup>, SILVA, José Dêvede<sup>2</sup>; AZEVEDO, Edisio Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Coordenadores do CEPFS, [cepfs@uol.com.br](mailto:cepfs@uol.com.br); <sup>2</sup>Bolsistas do NEPA/UFCG/CNPQ, [eduardorabay@yahoo.com.br](mailto:eduardorabay@yahoo.com.br) e [dvd.12@hotmail.com](mailto:dvd.12@hotmail.com); <sup>3</sup>Prof. Dr. Coordenador do NEPA/UFCG, [edisio@pq.cnpq.br](mailto:edisio@pq.cnpq.br);

**Resumo:** O artigo relata a experiência para fortalecimento da agricultura familiar no semiárido brasileiro, a partir da identificação de necessidades e sonhos de famílias do município de Teixeira/PB, tendo o diagnóstico rural participativo como metodologia. Reuniões, oficinas, seminários e visitas *in locu* foram realizadas em 20 famílias do município, para coleta de dados e discussão de estratégias específicas das famílias participantes. A partir de critérios definidos coletivos, oito famílias foram selecionadas para serem apoiadas em ações de fortalecimento do processo produtivo agroecológico. Em geral, as famílias apresentaram sonhos e demandas para criação de pequenos animais, ampliação de recursos hídricos, hortas, construção de cercas e viveiro florestal. Conclui-se que algumas famílias já estão em transição agroecológica, enquanto outras permanecem atreladas a matriz tecnológica do agronegócio, necessitando de formação para atingir níveis que propiciem intervenção mais qualificada.

**Palavras - Chave:** Semiárido, Agroecologia, Diagnóstico

**Abstract:** *The article reports the experience to strengthen family agriculture in Brazilian semi-arid, from the identification of needs and dreams of families of the municipality of Teixeira/PB, having the participatory rural diagnostic as methodology. Meetings, workshops, seminars and in locu visits were held in 20 families of the municipality, for data collection and discussion of specific strategies of participating households. From criteria defined, eight families were selected to be supported by actions of strengthening the agroecological production process. In general, families have dreams and demands for the small animals creations, expansion of water, gardens, building fences and forest nursery. It appears that some families are already in the agroecological transition, while others remain pegged the array technology in agribusiness, requiring training to achieve levels that favor intervention more qualified.*

**Key Words:** *Semiarid, Agroecology, Diagnostic*

### **Introdução**

O modelo tecnológico amplamente adotado na agricultura brasileira não atende as demandas da agricultura familiar camponesa. Demandas por terra, alimentos limpos e diversificados, soberania sobre a água são necessidades da sociedade. Em termos de agricultura, crédito acessível e compatível com a realidade camponesa e assistência técnica compromissada com as tecnologias sociais de interesse popular devem ser adotadas.

No semiárido brasileiro, experiências agroecológicas, como as cisternas de placas, barragens subterrâneas, fundos rotativos solidários – FRS, policultivos ao redor das casas e a organização social das famílias tem sido adotadas (Rocha & Costa, 2005). Essa dinâmica vem sendo estimulada ao longo do tempo por grupos de agricultores/as experimentadores/as e por entidades de assessoria, como o Centro de Educação Popular e Formação Social – CEPFS, uma organização não governamental - ONG com sede e área experimental nos municípios de Teixeira e Maturéia, respectivamente.

O CEPFS, em convenio com a *Inter-American Foundation* - IAF, buscam promover a transformação social a partir da convivência com a realidade semiárida. Da mesma forma, o CEPFS conta com o apoio do Núcleo de Extensão e Pesquisa em Agroecologia – NEPA, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus de Patos, para execução do convenio, que é fundamentado na perspectiva de fortalecer experiências agroecológicas na área de atuação do CEPFS.

Dessa forma este artigo tem como objetivo apresentar o diagnóstico rural participativo – DRP, das necessidades e sonhos de agricultores/as familiares da Serra de Teixeira, Paraíba.

## **Metodologia**

Realizou-se articulação e mobilização junto às comunidades que já participam de experiências agroecológicas, como Fundo Rotativo Solidário - FRS, Banco de Sementes Comunitário - BSC, ou Redes – Abelha/Sementes, Centrais Comunitárias de Associações Rurais, etc., de maneira que fortalecesse a organização produtiva dos agricultores. O projeto Convivência com a Realidade Semiárida - convênio CEPFS/IAF, tendo como idéia central materializar os sonhos das famílias. Para tanto, foi realizado o DRP (Verdejo, 2006) em oito comunidades, totalizando vinte famílias para caracterização dos agroecossistemas, identificação e definição de estratégias para o fortalecimento das experiências produtivas já existentes e acompanhar a instalação dos investimentos. A metodologia incorpora os seguintes momentos (realizados e planejados):

Um encontro de apresentação do Projeto (fevereiro);

- Uma oficina com lideranças (março);
- Oito oficinas comunitárias – (março a maio);
- Um encontro municipal – Aplicação de questionários (junho);
- Visitas técnicas a 20 famílias (julho);
- Um seminário regional (agosto/setembro) para devolução e definição das estratégias e famílias selecionadas;
- Uma visita de intercâmbio local (planejada para final de setembro);
- Uma visita de vntercâmbio regional (planejada para início de outubro);
- Aplicação/instalação das propostas (outubro a dezembro)
- Início das oficinas de formação e capacitação (Defensivos naturais, FRS, Cercas, etc. – outubro a fevereiro de 2012);
- Oficinas de avaliação – 1ª Etapa (dezembro/2011 e março/2012).

Após debate com as comunidades, foram selecionadas oito famílias para serem apoiadas na primeira etapa. As demais continuarão a participar das atividades de formação e capacitação, e serão contempladas nas próximas etapas, programadas para serem

executadas até julho de 2013

A seleção das famílias priorizadas para serem contempladas na primeira etapa foi estabelecida a partir de critérios definidos coletivamente, a saber: nível de participação no processo organizativo da comunidade; formas de manejo/exploração dos recursos naturais disponíveis nas unidades produtivas familiar; nível de conhecimento sobre o projeto e grau de interesse; condições estruturais para execução da atividade solicitada ao projeto; visão sistêmica da agricultura familiar; influência que o projeto exercerá na soberania alimentar e nutricional da família; função socioeconômica do projeto para a família.

O ressarcimento dos recursos empregados nas atividades constituirá um FRS onde não existe, ou fortalecerá os já existentes. O trabalho de campo foi realizado por educadores do CEPFS, e por estudantes membros do NEPA, a partir de reuniões, encontros municipais, oficinas comunitárias para coleta de dados, visitas técnicas aos agroecossistemas, sistematização das informações e retorno às comunidades em seminário regional, quando foram definidas coletivamente e em cada família particular, as atividades a serem implantadas.

## **Resultados e Discussão**

A caracterização dos agroecossistemas e dos sonhos e demandas estão apresentadas nas tabelas 1 e 2.

A produção agropecuária da microrregião é basicamente para subsistência com pouca comercialização dos excedentes de produtos como milho, feijão, batata-doce, frutas *in natura* ou processadas, pequenos animais, etc.

O DRP revelou os sonhos das famílias para melhorar seus agroecossistemas, contudo, adequação da infra-estrutura e capacitação técnica são demandas que podem contribuir para o processo produtivo.

Do total de família participantes do DRP, 75% são representadas por mulheres. O apoio para criação de animais caprinos/ovelhas/galinhas/porco representa um percentual de 57% das solicitações das famílias. Cisterna para produção representa 30% das solicitações e outras demandas representaram 13% das solicitações.

Das famílias que participaram do DRP, 15 (75%) foram consideradas aptas a receber apoio do projeto, três (15%) tiveram sua solicitação recomendada para nova análise, e duas (10%) desistiram do projeto. Os motivos para a desistência parecem estar relacionados com o receio em assumir compromissos junto ao FRS ou não compreenderam devidamente a proposta global do projeto.

**Tabela 1.** Número de famílias de acordo com o tamanho das propriedades rurais, número de pessoas por faixa etária, e grau de instrução/escolaridade das famílias participantes no município de Teixeira, Paraíba.

Variável	Frequência	Teixeira	
		N	%
Tamanho das propriedades (ha)	Até 1	2	10
	1 a 3	3	15
	3 a 6	5	25
	6 a 10	4	20
	10 a 15	2	10
	15 a 20	2	10
	20 a 30	2	10
Faixa etária (anos)	0-5	5	6,3
	6-10	7	8,8
	11-15	10	12,5
	16-25	15	18,8
	26-40	14	17,5
	41-60	19	23,8
	60	10	12,5
Grau de instrução/Escolaridade	Sem idade	4	5,0
	Analfabeto	3	3,8
	Alfabetizado	18	22,5
	Pré-escolar	1	1,3
	Fundamental completo	10	12,5
	Fundamental incompleto	22	27,5
	Médio completo	13	16,3
	Médio incompleto	5	6,3
Sup. Completo	2	2,5	
Sup. Incompleto	2	2,5	

## Conclusões

O DRP é uma ferramenta pedagógica válida para o diagnóstico de situação, mobilização e definição de prioridades, permitindo decisões coletivas, valorizando os sonhos, demandas e possibilidades das famílias na construção de suas propostas.

A parceria com o NEPA foi de fundamental importância na execução do diagnóstico.

Os sonhos das famílias estão estreitamente relacionados com um sistema produtivo que valoriza o potencial local, proporcionando assim melhoria na qualidade de vida.

As famílias devem ser fortalecidas para melhor capacitação, em particular sobre a visão sistêmica e agroecológica de suas unidades produtivas.

Percebe-se ainda que existe uma forte dependência das famílias com os programas assistenciais do governo (ex. bolsa família).

**Tabela 2.** Identificação dos sonhos e demandas das famílias selecionadas para participar do projeto no município de Teixeira - Paraíba.

Comunidade	Sonho(s)	Demanda(s)
1.Riacho Verde	Melhorar a renda da família	Cercar a propriedade – Reservatório Água – Aprisco
2.Boa Vista	Manter a produção durante o ano	Construir reservatório de Água
3.Catolé da Pista	Aumentar a produção e renda	Apoio para criação de Ovelhas
4.Santo Agostinho	Aumentar a produção	Apoio para criação de porco e ovelhas
5.Catolé dos Machados	Aumentar a renda (gosto muito de animais) Aumentar a capacidade de armazenamento de água para irrigação Aumentar a criação	Cercar a propriedade – Apoio para criação de Bode Construção de Tanque em Pedra Apoio para criação de galinha e porco
6.Coronel	Aumentar a renda da família Aumentar a renda da família Aumentar a criação e conseqüentemente a renda da família Ter condições para criar bode devido a ter muitos vizinhos	Apoio para criação de galinhas e porco Apoio para criação de suíno Apoio para criação de galinha e porco Cercar a propriedade para criação de bode
7.São José de Belém	Aumentar a produção e a renda Aumentar a produção e a renda Aumentar a produção e renda Aumentar a renda e consumir Aumentar a renda com hortas e frutíferas	Cercar a propriedade para aumentar a criação de bode Cercar a propriedade e fazer chiqueiro para galinhas Reservatório de água para irrigar fruteiras Apoio para criação de galinha com sua estrutura Construção de uma cisterna ou tanque em pedra
8.Serra Verde	Aumentar a produção vegetal e animal da propriedade Aumento da produção e renda Fortalecer a renda	Apoio para construção de um reservatório de água Apoio para criação de bode com sua estrutura e criação de peixe Apoio para construção de viveiro florestal

## Agradecimentos

A Alexandre José Silva, Rayssa Medeiros Moraes, Bolsistas NEPA/CNPQ/UFCG, e a Quézia Grilo Cosmo e Bianca Maria Silva do Nascimento, Graduandos do Curso de Eng. Florestal Voluntárias NEPA/CNPQ/UFCG, pelo apoio e empenho na execução desta proposta.

Ao IAF pelo financiamento do projeto. Convênio de Doação N° BR-858.

## Referencias bibliográficas

Rocha, J.C. & Costa, J.W.S., Fundo Rotativo Solidário: instrumento de promoção da agricultura familiar e do desenvolvimento sustentável no semiárido. **Agriculturas**, v.2, n.3, p.12-15, 2005.

VERDEJO, M.E. Diagnóstico Rural Participativo: um guia prático. Brasília. **Ministério do Desenvolvimento Agrário/Secretaria de Agricultura Familiar**, 2006. 62 p.